

A opinião do Dr. Antonio Belamoglie



O Dr. António Belamoglie, psicanalista, explica que a diferença de idades faz a diferença em uma relação. "Os objetivos são diferentes para cada faixa de idade, bem como os interesses, os prazeres, as vontades, os lugares a frequentar e os assuntos das conversas", diz. É claro que tem as exceções, mas para a grande maioria essa é a "regra" que vale. Justamente por conta disso, o psicanalista afirma ser fundamental as pessoas pensarem muito bem antes de iniciarem um relacionamento com uma pessoa com grande diferença de idade que a sua. Segundo ele, o facto é que "essas diferenças podem causar problemas na convivência, nos momentos em que um dos parceiros

Dr. António Belamoglie, psicanalista

quer realizar suas atividades e o outro parceiro, por ser de idade diferente, quer realizar outras atividades, muitas vezes, bem diferentes".

Uma pesquisa realizada pelo site *Par Perfeito* com 35 mil pessoas em Agosto desse ano concluiu que a idade do homem pode determinar o que ele espera da relação e como ele encara o namoro.

Três frases foram apresentadas para diferentes faixas etárias, sendo elas "vamos nos divertir sem pensar no amanhã", a mais escolhida entre os jovens de 18 a 24 anos, sendo 37%; "e viveram felizes para sempre", selecionada pelos homens de 25 a 35 anos; e "que seja eterno enquanto durar", a escolhida para os mais maduros, de 36 a 46 anos de idade, com 46% dos votos. Portanto, os que mais estão em busca de um relacionamento maduro e duradouro, de acordo com o estudo, são os homens entre 25 e 35 anos de idade.



O psicanalista concorda com os resultados da pesquisa. Para ele o perfil de homem que mais procura uma relação duradoura hoje em dia é o perfil executivo, pois este procura ter em casa a mesma estabilidade que procura ter na profissão. "Se o homem procura uma namorada da sua idade, ele estará a querer desfrutar os mesmos prazeres. Se ele procura uma de idade diferente, estará a querer suprir a falta da mãe (quando procura uma namorada de mais idade) ou falta de filhos (quando procura uma namorada mais jovem)", explica.

Apesar de perceber que a idade pode atrapalhar o relacionamento, o Dr. António lembra que é possível fazer para dar certo. Segundo ele, isso pode acontecer "particularmente quando o cônjuge mais velho já desenvolveu características de tolerância e paciência e quando o cônjuge mais jovem se sente protegido pela experiência e pelos cuidados do mais velho". Ainda vale a pena pensar na famosa lei dos opostos, que também varia caso a caso. "É preciso que as preferências e os interesses do casal sejam muito próximos. Os opostos só se atraem quando são os dois lados de uma mesma moeda. Particularmente, em relações humanas, os iguais atraem-se", afirma.



Para as mulheres que estão em busca de um parceiro para viver por muito tempo junto, senão a vida inteira, o Dr. António deixa algumas dicas muito valiosas. "Primeiro pense sobre o que você espera de um parceiro. Depois procure um homem que preencha os seus requisitos. Evite se envolver com alguém que não tenha os seus requisitos esperando que, após o casamento, ele mudará. Isso não irá acontecer e o casamento poderá não dar certo. A convivência exige muita doação, compreensão, carinho,

persistência e paciência. É preciso que os dois tenham a boa vontade de contribuir para que o casamento seja feliz e duradouro. Quando se espera tudo do parceiro, ou da parceira, sem a disposição de fazer a própria parte, o casamento não dura", reflete.